



Impacto e eficiência dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) no desenvolvimento sustentável em Portugal

Apresentação dos resultados do projeto
31 de janeiro de 2023



universidade
de aveiro



govcopp
universidade de aveiro
research unit in governance,
competitiveness and public policies



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

O que são os FEEI?



Operacionalizam-se através de programas plurianuais de 7 anos.

- **Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional** (FEDER): desenvolvimento equilibrado das regiões
- **Fundo de Coesão** (FC): setores de transporte e ambiente
- **Fundo Social Europeu** (FSE): criação e qualificação de empregos
- **Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural** (FEADER): desenvolvimento rural
- **Fundo Europeu Marítimo e das Pescas** (FEAMP): setores marítimo e pesqueiro



Como é feita a distribuição dos FEEI?



- **Regiões menos desenvolvidas:** taxa de cofinanciamento cobre até 85% (**Norte, Centro, Alentejo e R.A. Açores**)
- **Regiões em transição:** cofinanciamento máximo corresponde até 80% (**Algarve**)
- **Regiões mais desenvolvidas** cujos fundos representam até 50% das operações (**Área Metropolitana de Lisboa e R.A. Madeira**)



- Regiões menos desenvolvidas (PIBpc < 75% da média da UE-27).
- Regiões em Transição (PIBpc >= 75% e < 90% da média da UE-27).
- Regiões mais Desenvolvidas (PIBpc >= 90% da média da UE-27)

Elegibilidade para os FEEI em Portugal (2014-2020)

Fonte: European Commission (2014)

Um exemplo prático



Custo Total Elegível: 2 259 549,34 €

“Custo para o Estado Português”: 338 932,40€

Cofinanciamento da UE (FEEI): 1 920 616,94 €

Ou seja, a UE pagou cerca de 85% do valor investido!



O Regulamento (UE) nº 130/2013, que trata de disposições comuns a todos os FEEI, diz que **os fundos devem ser avaliados** (artigo 57.º) e **devem promover o desenvolvimento sustentável** (artigo 8.º).

Artigo 57.º

Avaliação ex post

1. As avaliações ex post são realizadas pela Comissão ou pelos Estados-Membros, em estreita colaboração com a Comissão. Têm como objetivo examinar a eficácia e eficiência dos FEEI e o seu contributo para a estratégia da União para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, tendo em conta as metas definidas para essa estratégia e em conformidade com os requisitos específicos estabelecidos nas regras específicas dos Fundos.

Artigo 8.º

Desenvolvimento sustentável

A consecução dos objetivos dos FEEI é feita em consonância com o princípio do desenvolvimento sustentável e com o objetivo da União de preservar, proteger e melhorar a qualidade do ambiente, tal como previsto no artigo 11.º e no artigo 191.º, n.º 1, do TFUE, tendo em conta o princípio do poluidor-pagador.

Objetivos de investigação



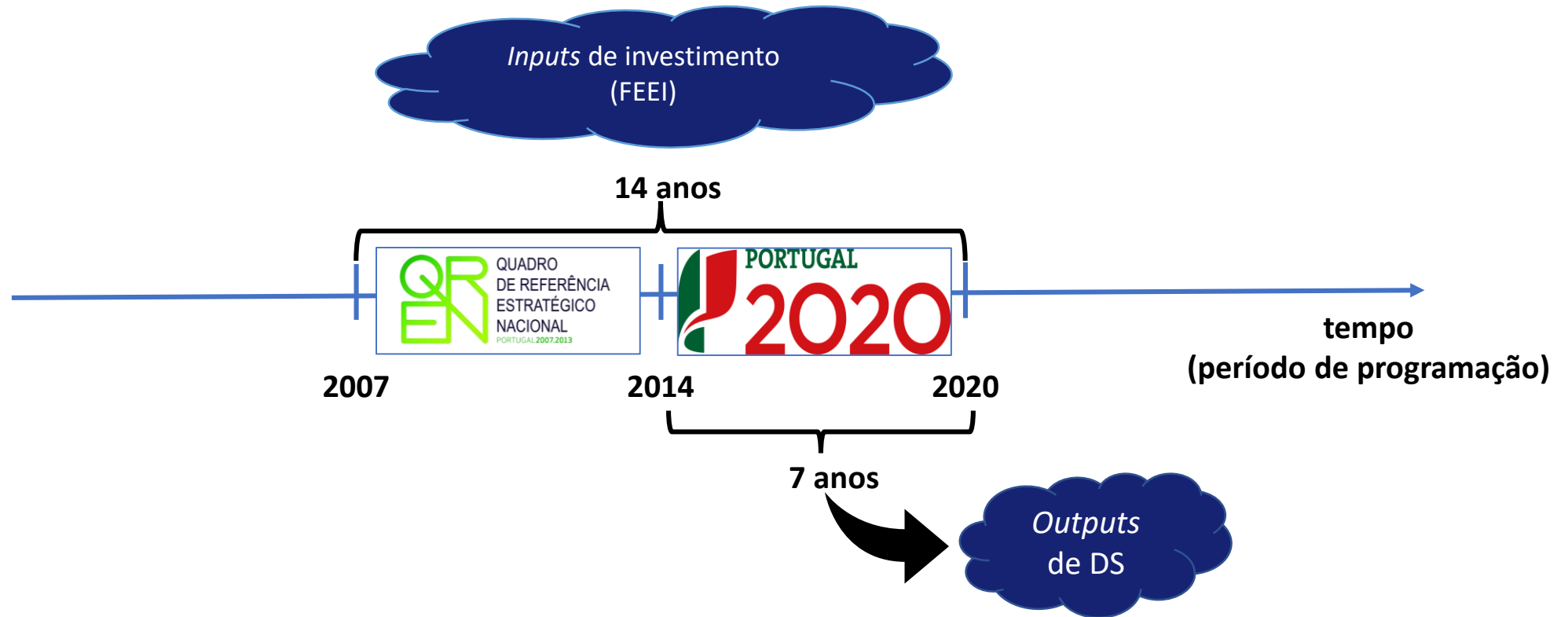
Objetivo geral

Desenvolver um estudo, e conseqüentemente um quadro metodológico, para avaliar em que medida os FEEI são indutores de desenvolvimento sustentável em Portugal.

Objetivos específicos

- Avaliar o desenvolvimento sustentável induzido pelos FEEI.
- Caracterizar as várias regiões em termos de eficiência, determinada pelo confronto entre os *inputs* referentes aos FEEI e os *outputs* de desenvolvimento sustentável.

Cofinanciamento dos FEEI



O cofinanciamento FEEI *per capita* de cada um dos 308 municípios é calculado pela fórmula:

$$FEEI \text{ per capita} = \frac{FEEI \text{ executados (QREN + Portugal 2020) no município } x}{População \text{ média residente no município } x [2014,2020]}$$

Cofinanciamento dos FEEI



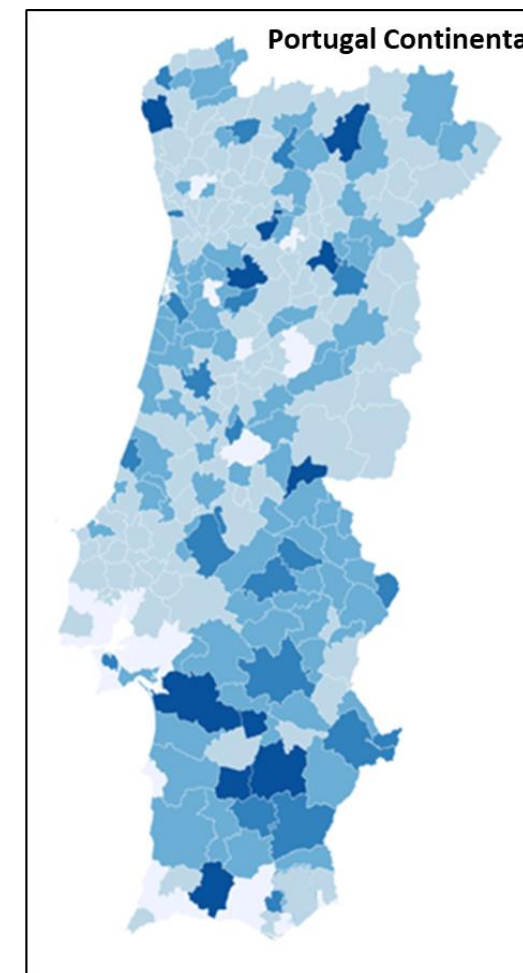
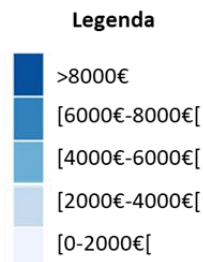
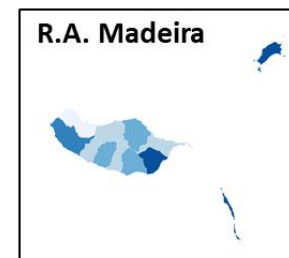
Valor médio de FEEI *per capita*: 4652,40 €

Top 5

Ranking	Municípios	FEEI <i>per capita</i> (€)
1	Corvo	43115,04
2	Lajes das Flores	19947,45
3	Vila Velha de Ródão	18505,89
4	Velas	17367,47
5	Santa Cruz das Flores	16934,85

Bottom 5

Ranking	Municípios	FEEI <i>per capita</i> (€)
304	Cascais	502,75
305	Montijo	499,29
306	Moita	497,42
307	Loures	470,92
308	Odivelas	441,32



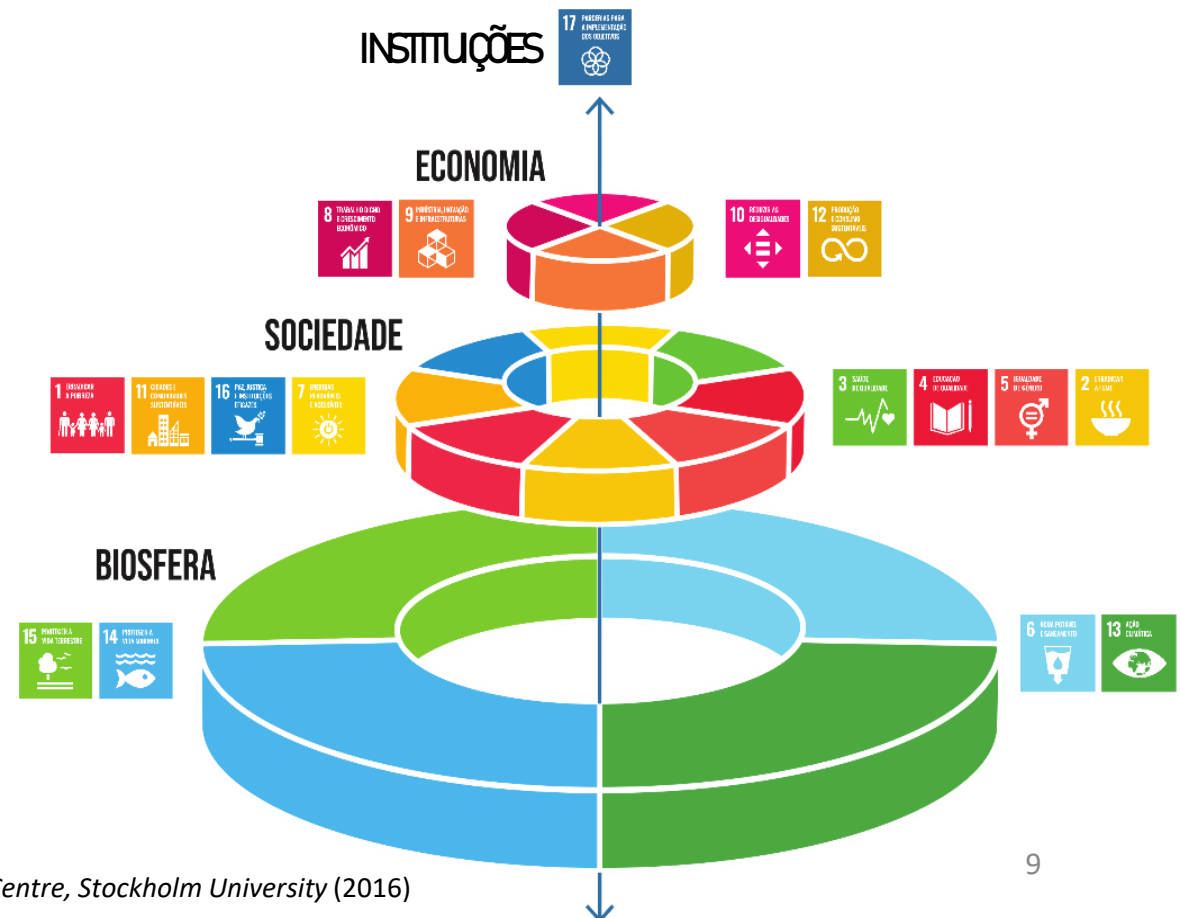
Desenvolvimento sustentável



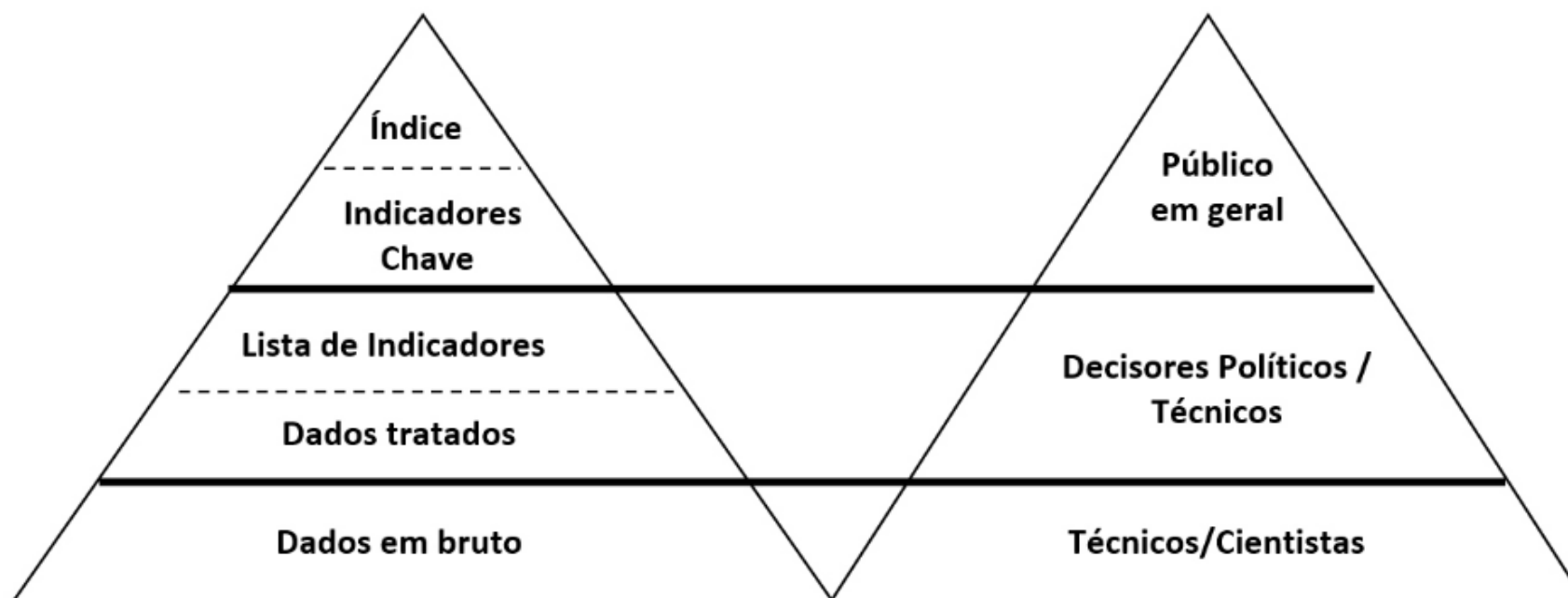
O desenvolvimento sustentável é o único caminho viável para a humanidade (Sachs, 2012)

Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

- 17 ODS, 169 metas e 248 indicadores
- Visão mais integrativa (+ sustentabilidade das instituições e paz)
- Mobilização de vários *stakeholders*
- Forte papel de monitorização através de indicadores



Indicadores de desenvolvimento sustentável

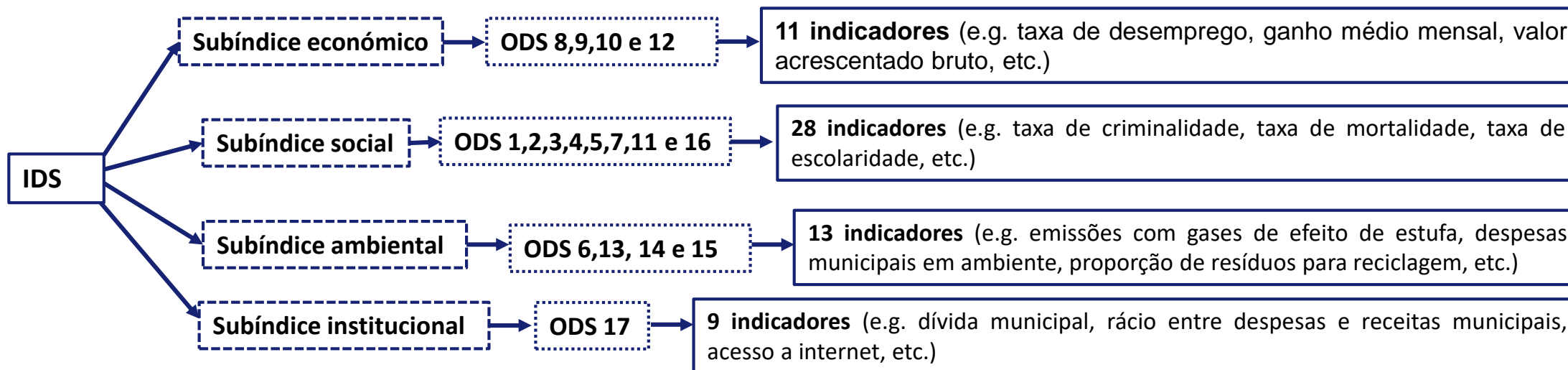


Pirâmide de informação e os seus potenciais utilizadores
Adaptado de Pulselli et al. (2016)

Índice de desenvolvimento sustentável



- Critérios de seleção dos indicadores: alinhamento aos ODS, relevância, representatividade e desagregação (ao nível municipal).
- Cobre todos os 308 municípios de Portugal
- É composto por 55 indicadores (que correspondem aos 17 ODS)
- Inclui quatro subíndices (económico, social, ambiental e institucional)
- É totalmente flexível de acordo com a disponibilidade de dados, contexto, etc.



Índice de desenvolvimento sustentável



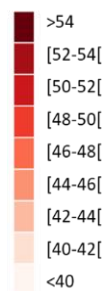
Subíndice ambiental dinâmico (2014-2020)

Região Autónoma dos Açores

Portugal Continental

Região Autónoma da Madeira

Legenda



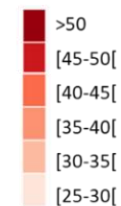
Subíndice institucional dinâmico (2014-2020)

Região Autónoma dos Açores

Portugal Continental

Região Autónoma da Madeira

Legenda



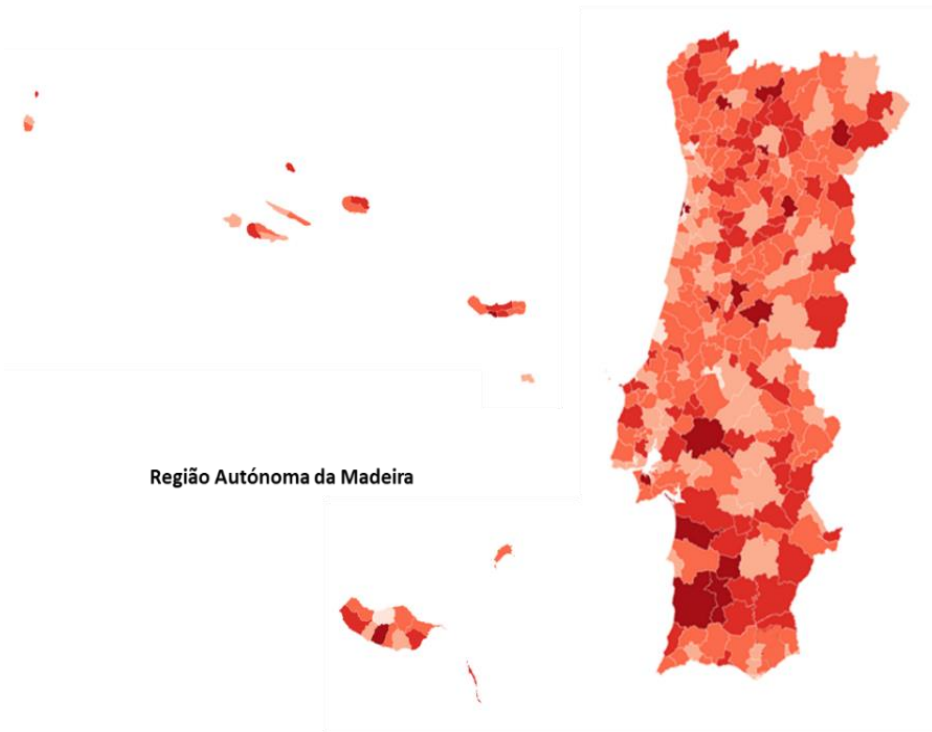
Índice de desenvolvimento sustentável



Subíndice económico dinâmico (2014-2020)

Região Autónoma dos Açores

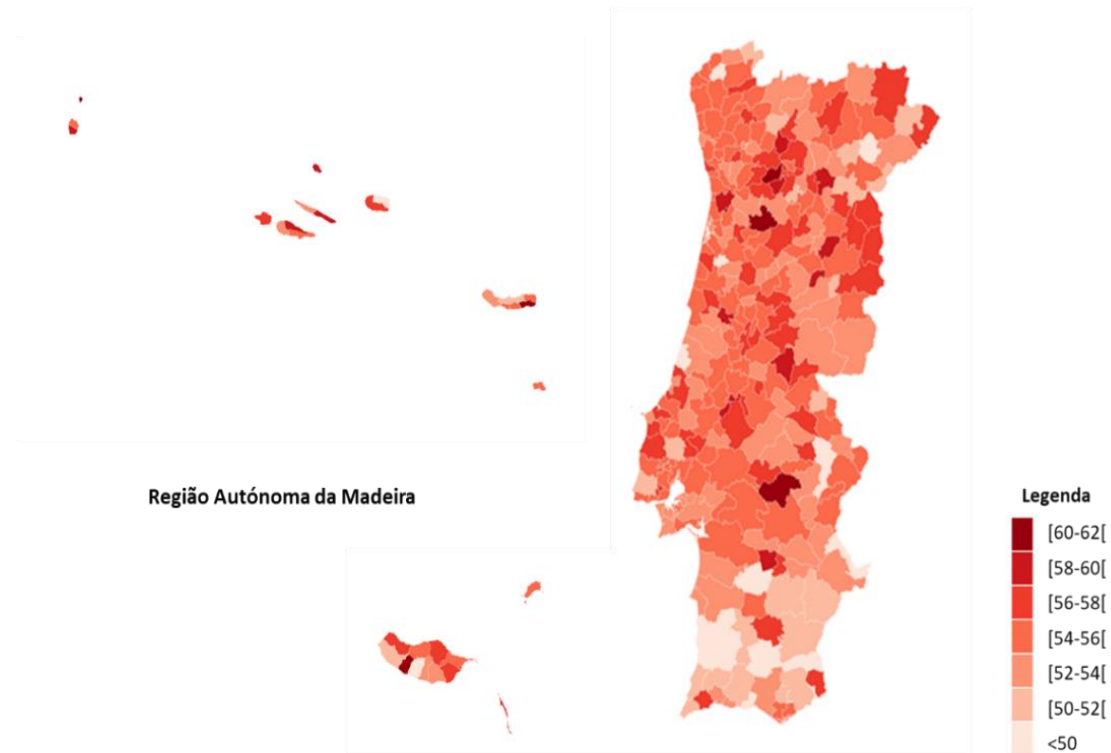
Portugal Continental



Subíndice social dinâmico (2014-2020)

Região Autónoma dos Açores

Portugal Continental



Índice de desenvolvimento sustentável

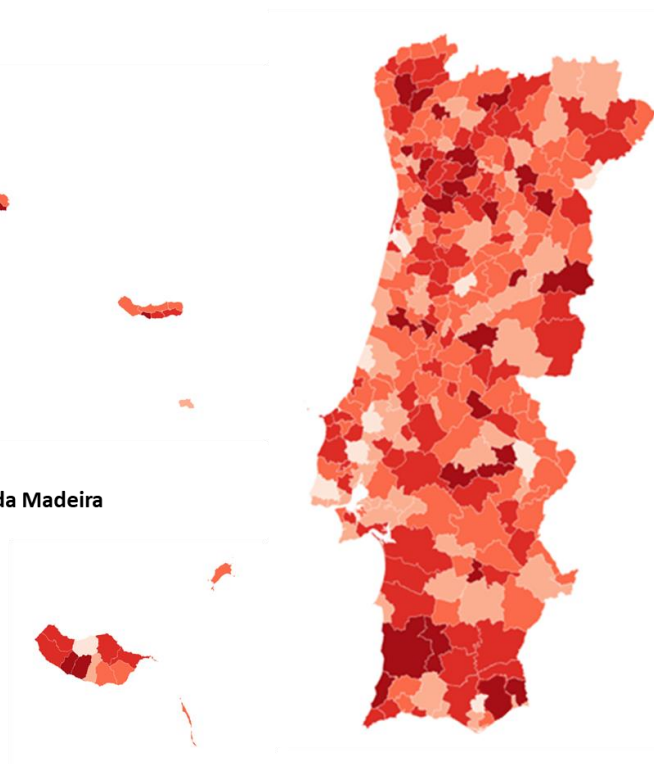


Índice dinâmico (2014-2020)

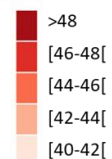
Região Autónoma dos Açores

Portugal Continental

Região Autónoma da Madeira



Legenda



A interpretação do índice dinâmico



0
min

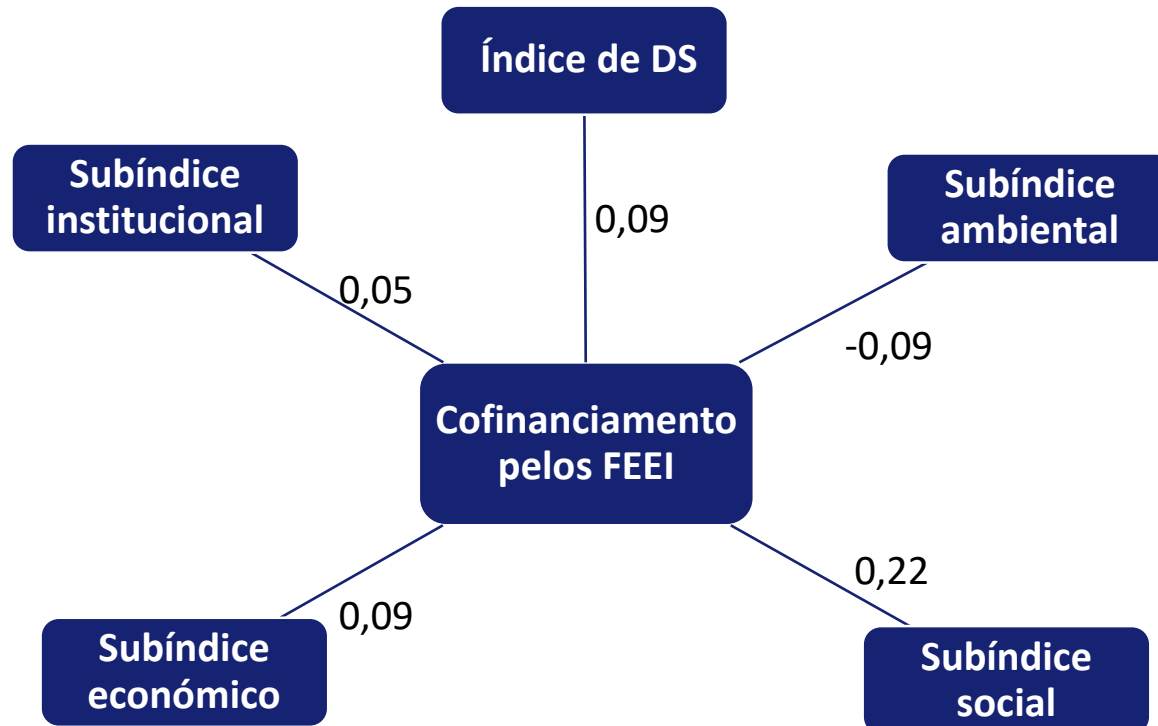
100
max



Velocidade (percentual) do desempenho de
cada município em matéria de
desenvolvimento sustentável

Os FEEI tiveram impacto no desenvolvimento sustentável em Portugal?

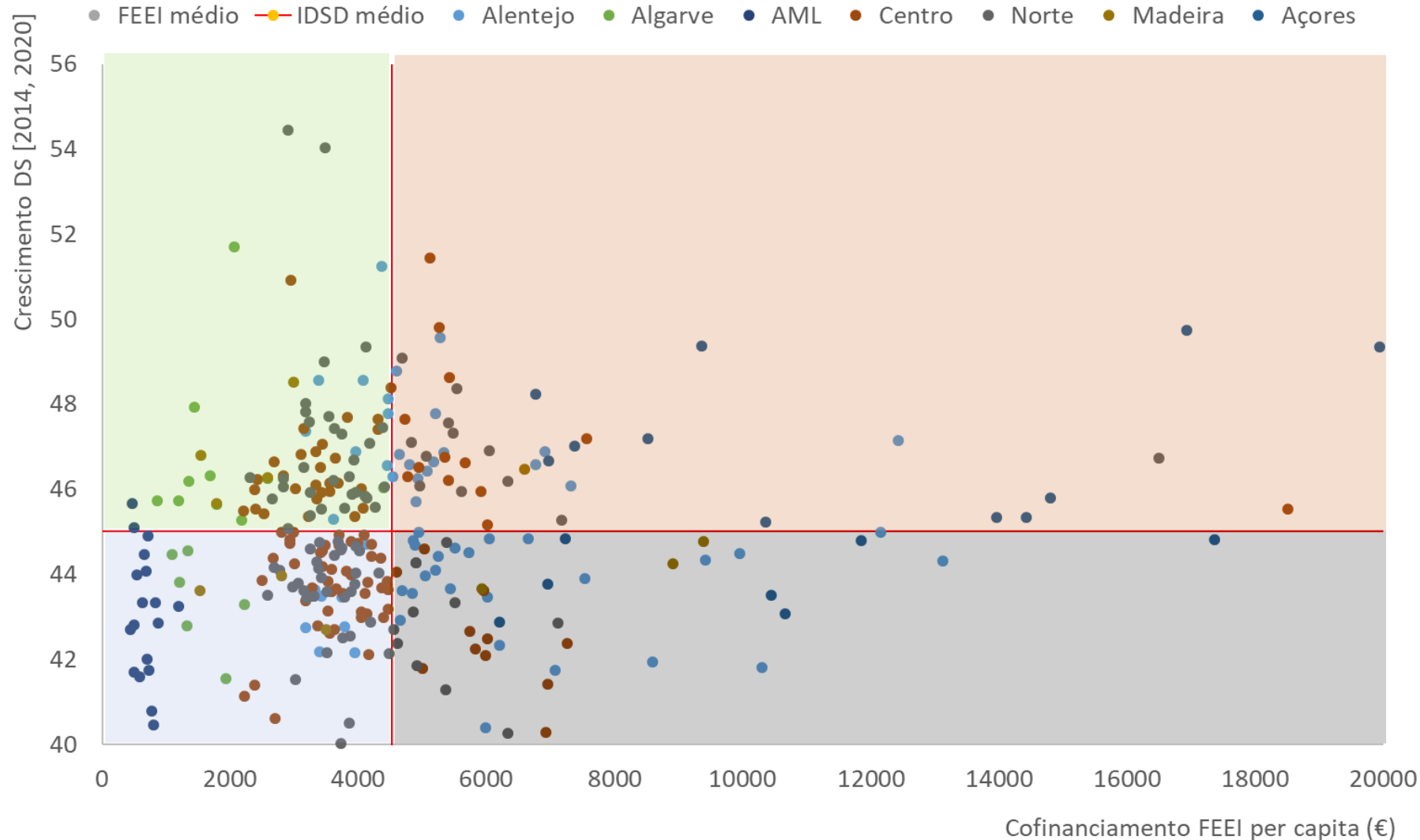
Impacto dos FEEI no IDS



Coefficiente de correlação de *Pearson* entre as principais variáveis

- O cofinanciamento FEEI *per capita* entre 2007 e 2020 não impactou significativamente o IDSD no período entre 2014 e 2020.
- Os subíndices ambiental, económico e institucional não apresentam correlação significativa com o cofinanciamento dos FEEI.
- Apenas a dimensão social do índice revela alguma correlação ($R=0,22$) com o financiamento, embora pouco significativa.

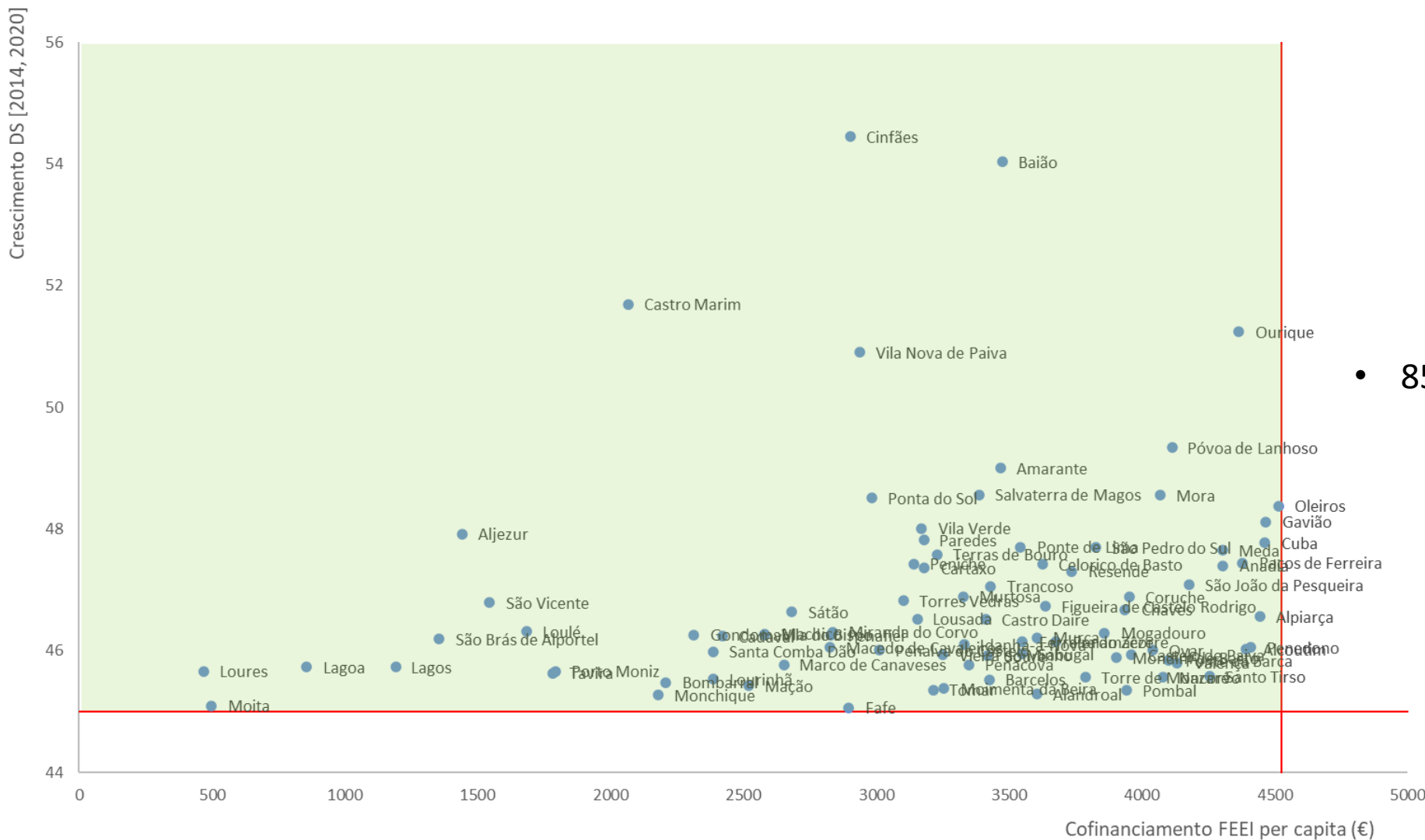
Análise matricial: FEEI vs. IDS



Legenda das áreas:

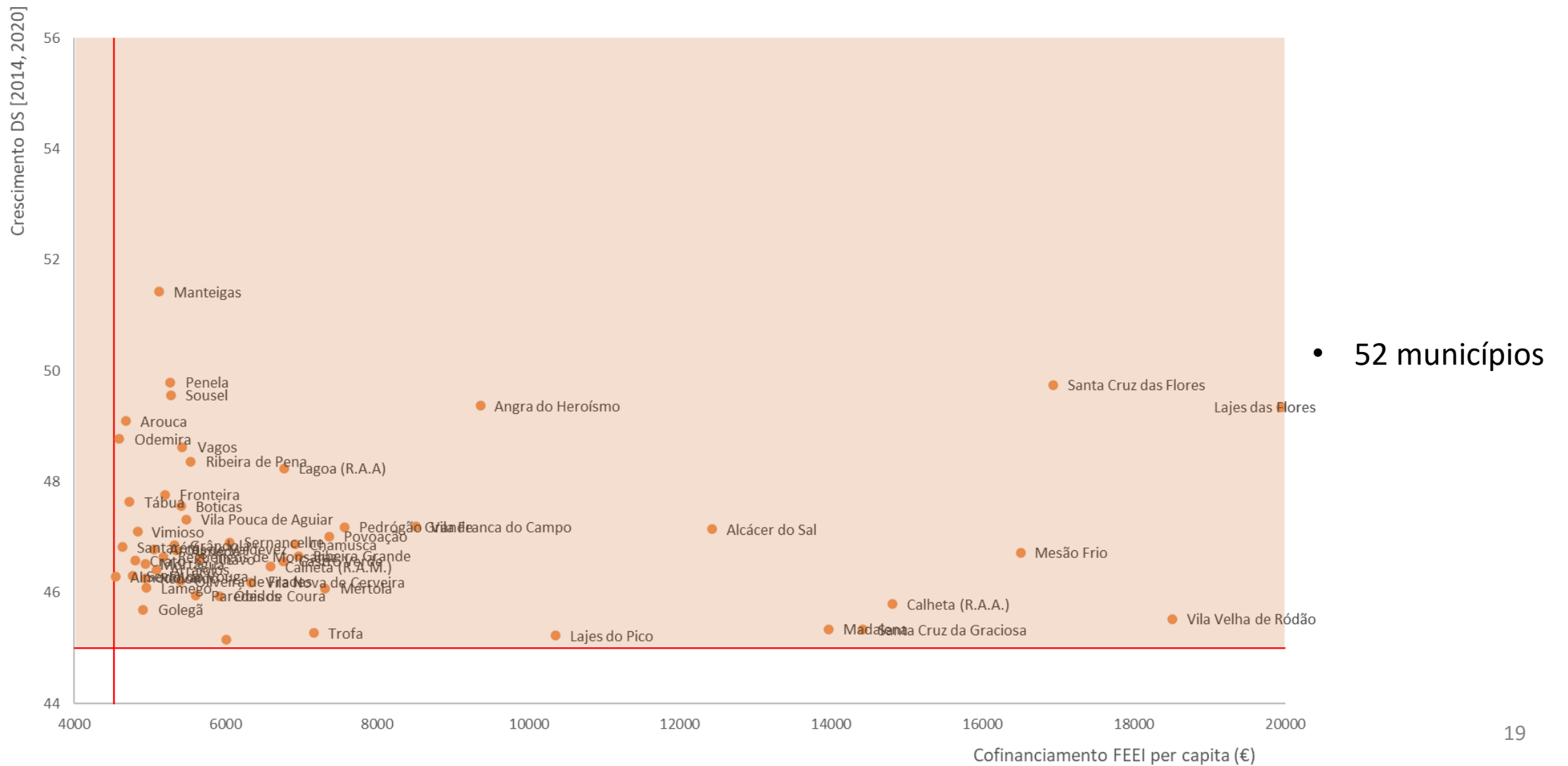
- **Verde:** maior variação de DS com o menor recurso aos FEEI. Contém 85 municípios.
- **Laranja:** mais cofinanciamento FEEI e maior variação do DS. Contém 52 municípios.
- **Azul:** DS variou menos e que menor recurso aos FEEI. Contém 113 municípios.
- **Cinza:** maior cofinanciamento FEEI e forte variação no DS. Contém 57 municípios.

Análise matricial: Área verde

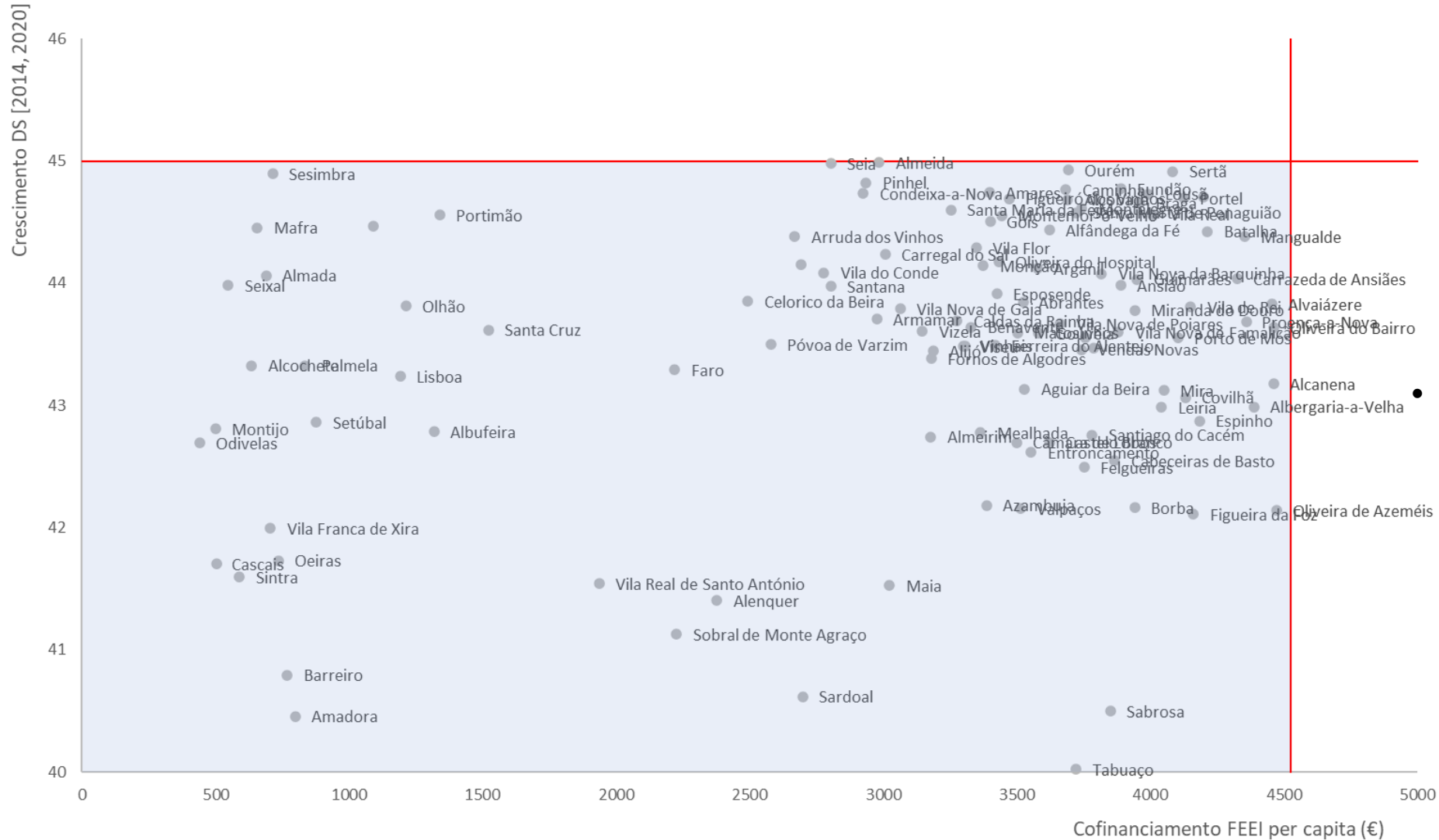


• 85 municípios

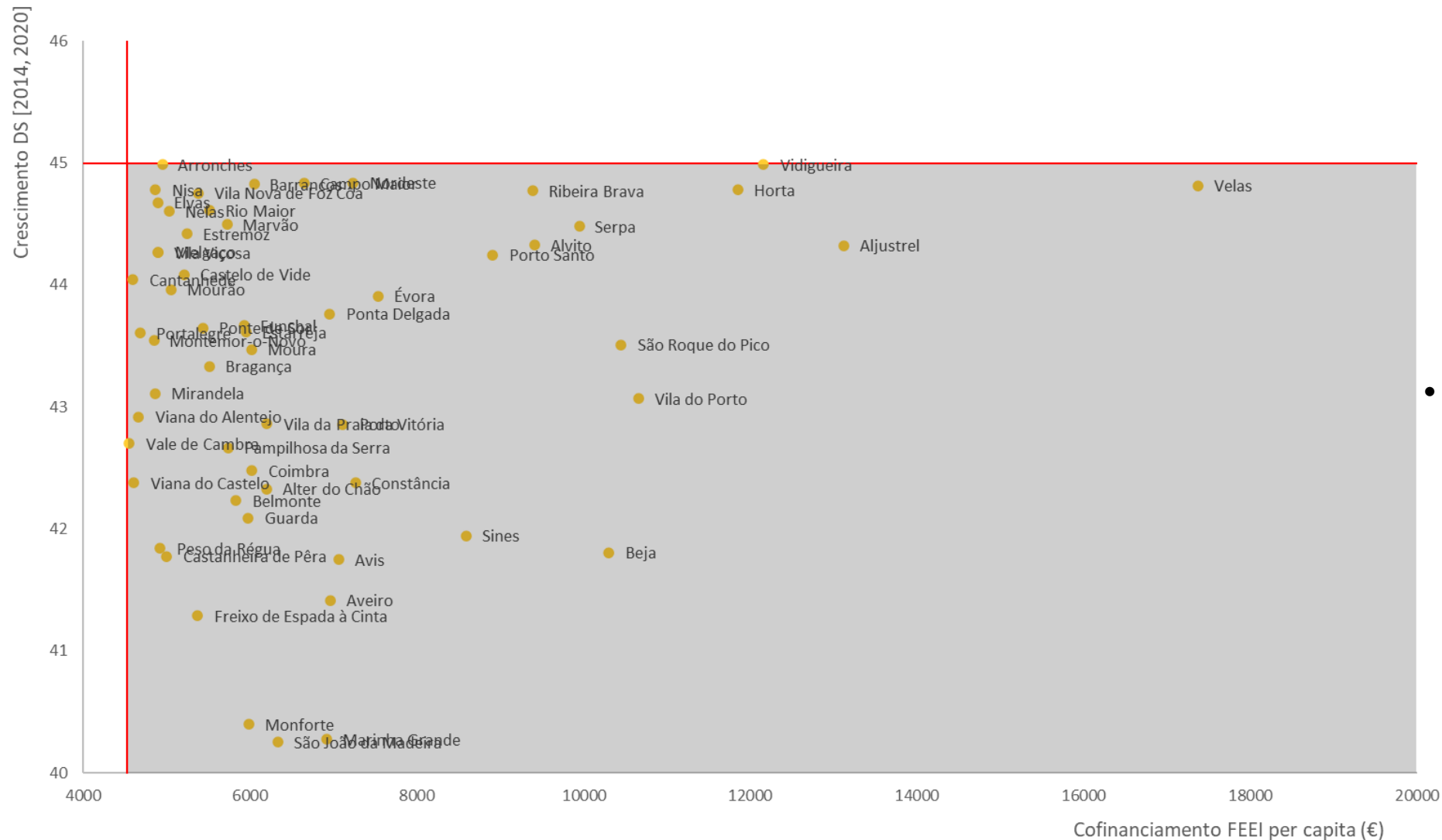
Análise matricial: Área laranja



Análise matricial: Área azul

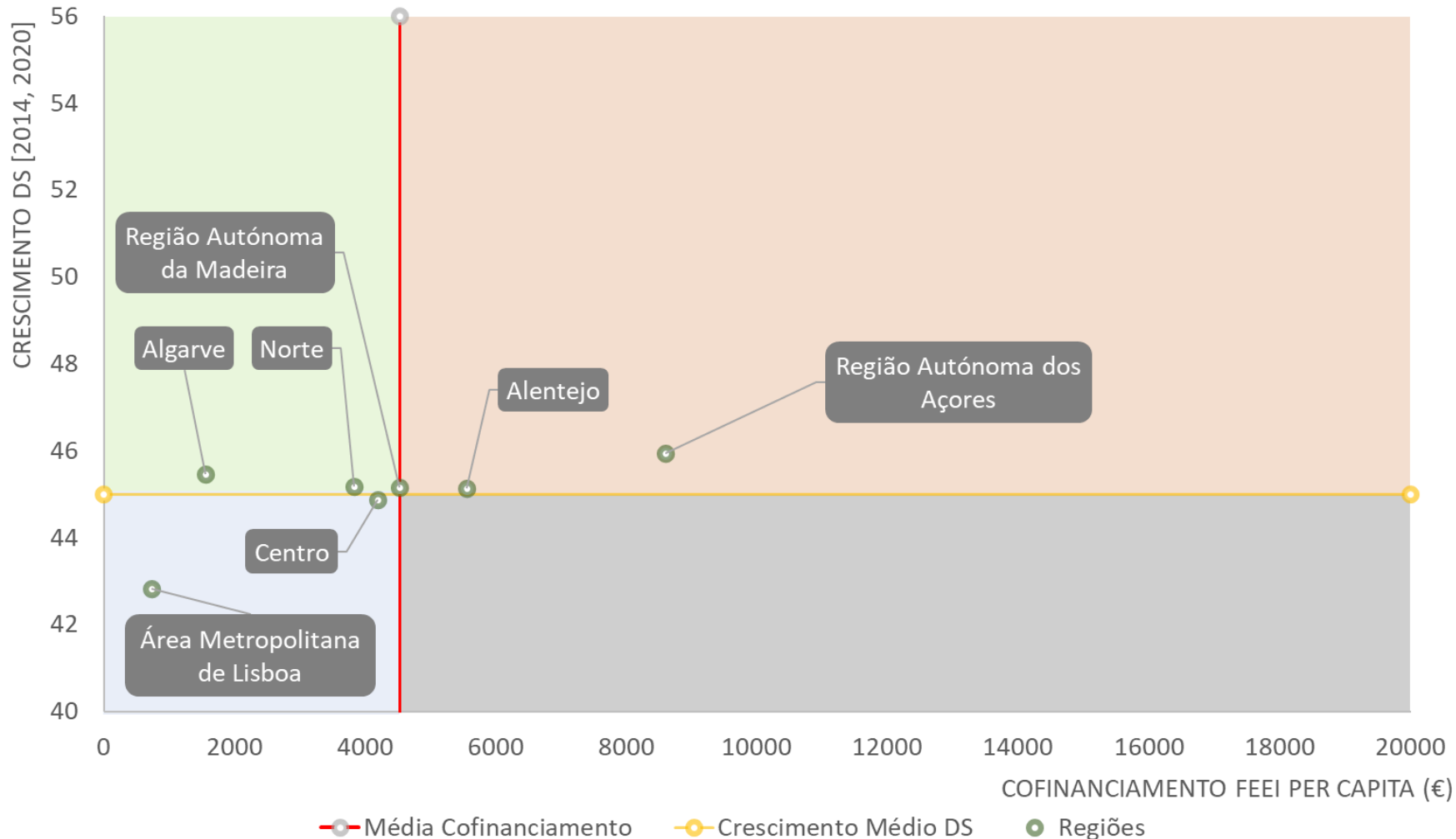


Análise matricial: Área cinza



- 57 municípios

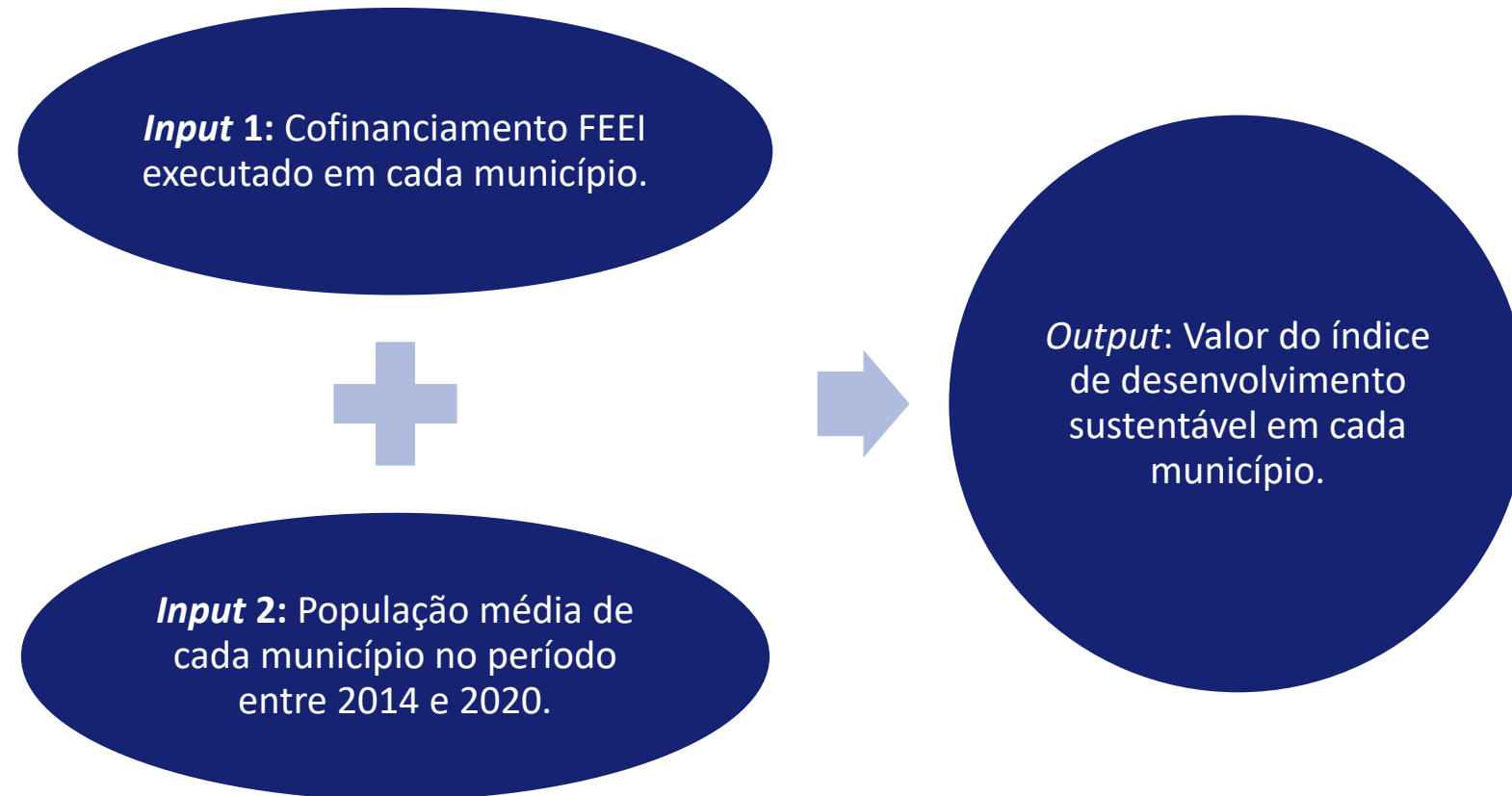
Análise matricial: FEEI vs. IDS



Legenda das áreas:

- **Verde:** maior variação de DS com o menor recurso aos FEEI.
- **Laranja:** mais cofinanciamento FEEI e maior Variação do DS.
- **Azul:** DS variou menos, bem como houve menor recurso aos FEEI.
- **Cinza:** maior cofinanciamento FEEI, apesar da fraca variação no DS.

Análise de eficiência



Análise de eficiência



Valor médio de eficiência: 42

<i>Top 5</i>		
<i>Ranking</i>	<i>Municípios</i>	<i>Eficiência</i>
1	Alcochete	100
2	Aljezur	100
3	Porto Moniz	100
4	Moita	100
5	Barrancos	100

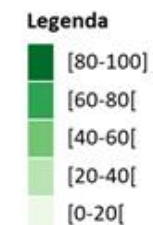
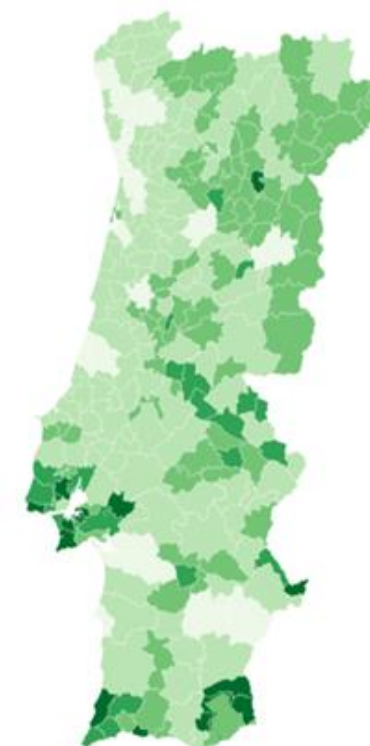
<i>Bottom 5</i>		
<i>Ranking</i>	<i>Municípios</i>	<i>Eficiência</i>
304	Funchal	14
305	Aveiro	14
306	Beja	13
307	Coimbra	12
308	Porto	9

Região Autónoma dos Açores



Portugal Continental

Região Autónoma da Madeira



Considerações finais



- Análise quantitativa dos FEEL na sequência de dois quadros comunitários de apoio: o QREN (2007-2013) e o Portugal 2020 (2014-2020).
- Centrada no contexto local (dos 308 municípios) e no contexto regional (das 7 regiões NUTS II).
- Construção de um índice de desenvolvimento sustentável que vem colmatar a falta de ferramentas de medição de DS em Portugal.
- Criação de *rankings* municipais de DS e de eficiência.

Limitações e pistas futuras



- Desfasamento temporal entre a aplicação do investimento e os impactos.
- Evolução do desenvolvimento sustentável. (período de observação mais alargado)
- Índice de desenvolvimento sustentável vs. nº de indicadores.
- Instrumentos de apoio para auxiliar os municípios a encontrar o melhor caminho para aumentar a eficiência.



Portugal recebeu mais de 23 mil milhões de euros no âmbito do Portugal 2020...

Este projeto de investigação veio colmatar a falta de estudos/análises de impacto sobre os fundos europeus, em particular no que respeita ao desenvolvimento sustentável.



Muito obrigado pela vossa atenção!

Coordenador

Sérgio Barreto

Equipa

Alexandra Polido; Daniel Vieira Colares; Gilberto Fernandes; Hugo de Almeida; Mariana Bravo Madeira; Rita Santos; Sara Moreno Pires



universidade
de aveiro



govcopp
universidade de aveiro
research unit in governance,
competitiveness and public policies



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional